PREFEITURA DE SÃO PAULO

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ENVELHECIMENTO ATIVO PRÍNCIPIOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

PUC SP cedepe

PREFEITURA DE SÃO PAULO
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

ENVELHECIMENTO ATIVO COMO SE DEFINE ?

QUEM CONHECE?

QUEM LEU?

QUAIS OS PRINCÍPIOS DO DOCUMENTO?

O QUE CHAMA A ATENÇÃO NOS DOCUMENTOS?

PUC SP cedepe

Envelhecimento Ativo: Uma Politica de Saúde 2002

Processo de otimização das oportunidades de saúde , participação e segurança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida a medida que as pessoas ficam velhas.

Envelhecimento Ativo: Um Marco Politico em Resposta a Revolução da Longevidade 2015

Processo de otimização de oportunidades para a saúde, a aprendizagem ao Processo ao longo da vida, a participação e a segurança para melhorar a qualidade de vida a medida que as pessoas envelhecem

TÓPICOS DO DOCUMENTO

PUC SP cedepe

- Seção I : A Revolução da Longevidade
- Seção II: Repensando o Curso de Vida
- Seção III: Envelhecimento Ativo - Promovendo a Resiliência ao Longo do Curso de Vida
- Seção IV: Determinantes do Envelhecimento Ativo- Caminhos para a Resiliência

REFLEXÃO

- O que deseja para si mesmo na medida que envelhece?
- O que você não gosta na velhice?
- O que faria para mudar?

Vídeo – Dream Rangers **(2min)** / comentários **(3min)** = **5min**

PUC SP cedepe

Vídeo

Dream Rangers

https://www.youtube.com/watch?v=40vcTKl0F-w

ENVELHECIMENTO ATIVO
PILARES

Pilar 1 – Saúde - Qual sua percepção de saúde?

Pilar 2 – Aprendizagem ao longo da Vida – Qual a importância do aprendizado ao longo da vida para você?

Pilar 3 - Participação – O que você entende por participação?

Pilar 4 – Segurança/Proteção – O que são e como se articulam?

Envelhecimento Ativo 2015

PUC SP cedepe

Políticas eficazes que abordem esses quatro pilares do Envelhecimento Ativo aumentarão enormemente a capacidade dos indivíduos de obter os recursos necessários à **resiliência** e ao bem-estar pessoal durante o curso de vida.

O que entende por **resiliência**?

Envelhecimento Ativo
Cultura Cidadã
Desafios e Oportunidades

PUC SP cedepe

O que é cultura?

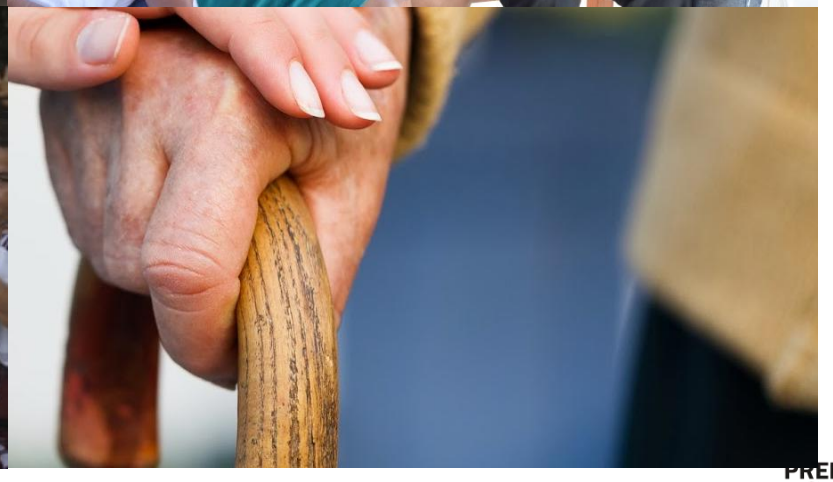
Uma sociedade de todos para todos

Empatia, Reciprocidade, Solidariedade

Fortalecimento de Vínculos

FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

PUC SP cedepe



Você não precisa ficar doente para ajudar as pessoas doentes a ficarem melhores.

Você não precisa ficar pobre para ajudar os pobres a prosperar.

É somente prosperando, evoluindo, é que você pode oferecer algo ao outro.

Portanto, se você está querendo ajudar o próximo, esteja o mais afiado, o mais ligado, e esteja na melhor versão que você pode possivelmente ser.

Esther Abraham-Hicks (2004)

PUC SP cedepe

Vídeo

UBUNTU

https://youtu.be/JEPKibl9oss

Referências

SOUZA, J.P.B. Compreendendo a cooperação dialógica: uma leitura de ***Juntos*** de SENNETT, R.: os rituais, os prazeres e a política da cooperação. Rev. O público e o privado – n.21, Janeiro/Junho – 2013

http://www.seer.uece.br/?journal=opublicoeoprivado&page=article&op=view&path%5B%5D=586

Envelhecimento Ativo: um marco político em resposta à Revolução da Longevidade. Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-Brasil).Rio de Janeiro, Julho 2015.

http://ilcbrazil.org/wp-content/uploads/2016/02/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil_web.pdf

Concepção e Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Secretaria Nacional de Assistência Social. Departamento de Proteção Social Básica. Caderno Convivência 3 - 2014

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/assistencia_social/arquivos/Protecao_Basica/smads-concepconviv.pdf